



COMUNICADO DA TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA AUSTRAL (SARCOF-32)

28 a 30 Janeiro de 2026, Mbabane, Reino de Eswatini



UK International
Development
Partnership | Progress | Prosperity



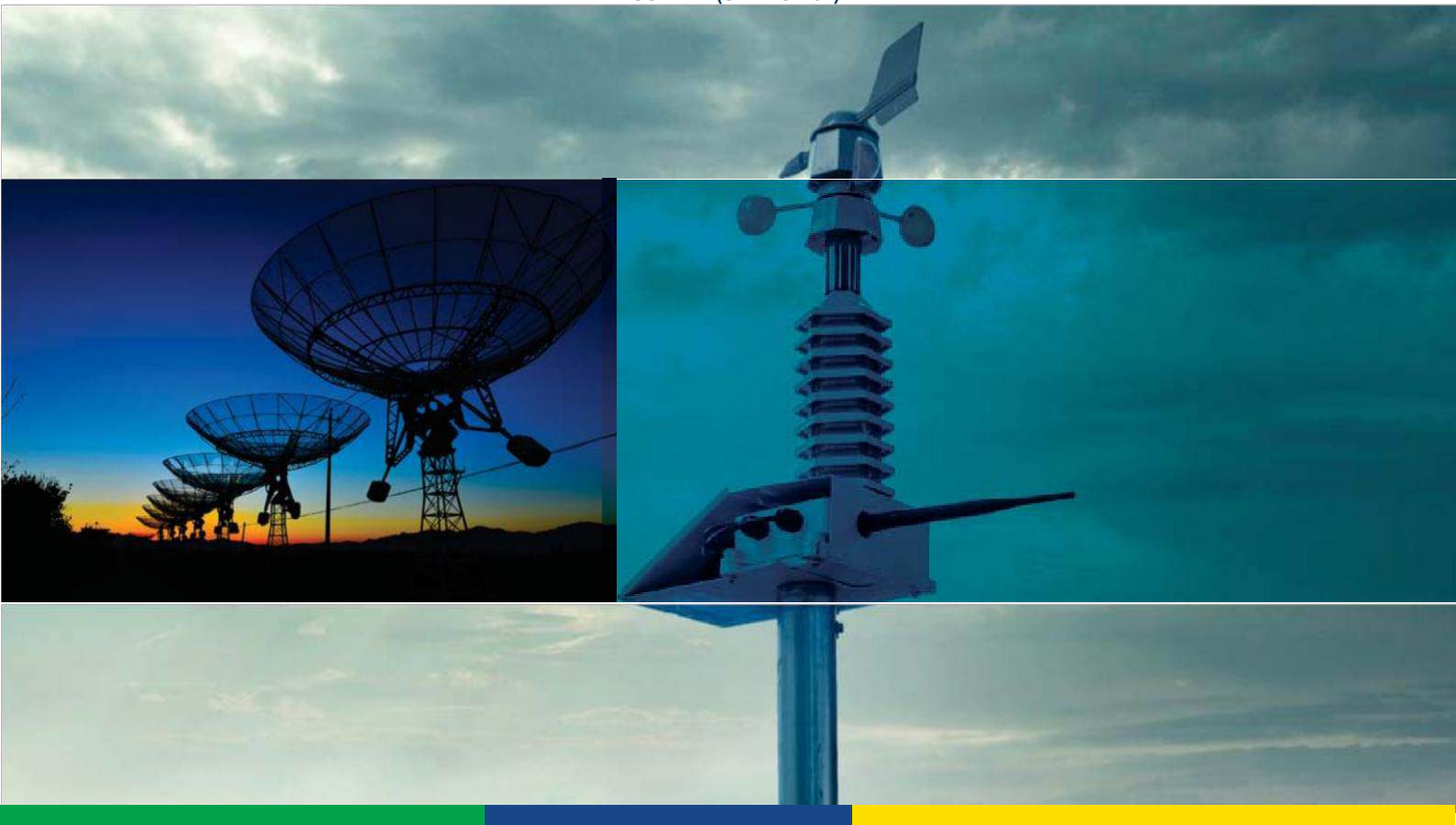
Met Office



WISER



COMUNICADO DA TRIGÉSIMA SEGUNDA
SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE
PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA
AUSTRAL (SARCOF-32)



COMUNICADO DA TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE PREVISÃO
CLIMÁTICA DA ÁFRICA AUSTRAL (SARCOF-32) REALIZADO EM HILTON HOTEL EM
MBABANE, REINO DE ESWATINI, DE 28 A 30 DE JANEIRO DE 2026

RESUMO

A região da África Austral (SADC) poderá registar precipitação normal a acima do normal durante a quase todo o período de Fevereiro a Junho de 2026, com excepção de toda a zona costeira ocidental e das regiões nordeste da região da SADC. Prevê-se que apenas Maurícias registre precipitação abaixo do normal durante o período de Abril a Junho (AMJ) de 2026.

COMUNICADO DA TRIGÉSIMA SEGUNDA
SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE
PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA
AUSTRAL (SARCOF-32)

INTRODUÇÃO

A Trigésima Segunda Sessão do Fórum Regional de Previsão Climáticas da África Austral (SARCOF-32) foi realizado em Mbabane, Reino de Eswatini de 28 a 30 de Janeiro de 2025, para apresentar uma perspectiva consensual para as estações pluviométricas de Fevereiro-Março-Abril (FMA), Março-Abril-Maio (MAM) e Abril-Maio-Junho (AMJ) na região da SADC. Os meteorologistas dos Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia (SNMH) da SADC e do Centro de Serviços Climáticos (CSC) da SADC elaboraram a presente previsão. Foram obtidos contributos adicionais do Centro Africano para Aplicações Meteorológicas para o Desenvolvimento (ACMAD) e dos Centros de Produção Mundiais (GPC), nomeadamente o Centro Europeu de Previsão do Tempo a Médio Prazo (ECMWF), a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), o Centro Climático de Pequim (BCC), o Météo-France, o Gabinete Australiano de Meteorologia (BoM), o Gabinete de Meteorologia do Reino Unido, a Agência Meteorológica do Japão (JMA) e a Agência Meteorológica da Coreia (KMA). Neste trabalho, também foram utilizados os contributos do Instituto Internacional de Investigação sobre o Clima e a Sociedade (IRI) e do Centro Nacional de Pesquisa Atmosférica (NCAR). Esta Previsão abarca o período que vai de Fevereiro a Junho, inclusive a transição da estação chuvosa de Verão para a estação seca de Inverno, na maior parte da região da SADC, a época de longas chuvas em regiões caracterizadas por chuvas bimodais (parte norte da RDC e parte leste da República Unida da Tanzânia) e a transição da estação seca de Verão para a estação chuvosa de Inverno no extremo sudoeste do continente. A Previsão apresenta-se em períodos sobrepostos de três meses, conforme se segue: Fevereiro-Março-Abril (FMA), Março-Abril-Maio (MAM) e Abril-Maio-Junho (AMJ) de 2026.

NOTA: A presente Previsão tem relevo apenas para as escalas temporais sazonais (trimestres sobrepostos) e para as áreas relativamente vastas, podendo não abarcar integralmente todos os factores que influenciam a variabilidade climática regional e nacional, tais como as variações locais e mensais (intra-sazonais). Nestes termos, não deve ser interpretada como indicação de prováveis anomalias de precipitação em escalas espaciais sub-regionais, nacionais e locais, e em escalas temporais mais curtas, sub-sazonais (mensais). Os utentes são vivamente aconselhados a contactar os Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia (NMHS) para fins de interpretação desta Previsão e para a obtenção de mais orientações e informações actualizadas.

METODOLOGIA

Recorrendo à interpretação dos especialistas em análises estatísticas do estado actual do sistema climático mundial e dos resultados de modelos dinâmicos executados pelos Centros de Produção Mundiais, os analistas calcularam as probabilidades de precipitação acima do normal, normal e abaixo do normal para regiões vastas (Figuras 1 a 3) relativamente aos períodos trimestrais sobrepostos, ou seja, Fevereiro-Março-Abril (FMA), Março-Abril-Maio (MAM) e Abril-Maio-Junho (AMJ). A precipitação acima do normal é definida como a precipitação que se enquadra no terço mais húmido dos volumes de precipitação registados (30 anos, ou seja, média de 1981-2010), a precipitação abaixo do normal é definida como a precipitação que se enquadra no terço mais seco dos volumes de precipitação registados, enquanto a precipitação normal corresponde ao terço médio, concentrado no valor mediano climatológico. A Figura 4 ilustra a precipitação média de longo prazo (1981-2010) relativamente às estações de Fevereiro-Março-Abril (FMA), Março-Abril-Maio (MAM) e Abril-Maio-Junho (AMJ) na região da SADC.

Os meteorologistas tiveram em conta factores oceânicos e atmosféricos que influenciam o clima na região da SADC, incluindo o El Niño-Oscilação Sul (ENSO), que se encontra actualmente na sua fase fria (La Niña fraca). Perspectiva-se que o fenómeno ENSO retorne a fase neutra La Niña durante o período abrangido pela previsão. Regista-se uma maior probabilidade de ocorrência de um Dipolo do Oceano Índico (IOD) neutro e um Dipolo Subtropical do Oceano Índico (SIOD) positivo até o final do mês de Março de 2026.

COMUNICADO DA TRIGÉSIMA SEGUNDA
SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE
PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA
AUSTRAL (SARCOF-32)

PERSPECTIVA

O período compreendido entre Fevereiro e Junho abarca a ocorrência da estação de chuvas do tipo bimodal e a transição para a estação de Inverno na maior parte da África Austral. Devido a diferenças e a padrões evolutivos registados nos sistemas com características pluviométricas predominantes, a época chuvosa subdivide-se em três períodos trimestrais sobrepostos (ou seja, FMA, MAM e AMJ, conforme se define abaixo).

LEGENDA DA FIGURA

Realça-se que os limites entre as zonas devem ser consideradas áreas de transição. A informação de previsão é providenciada apenas relativamente aos países que comportam a região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

As cores relativas a cada zona indicam quatro categorias de previsão, designadamente acima do normal, normal a acima do normal, normal a abaixo do normal, e abaixo do normal, que representam diferentes probabilidades de anomalias pluviométricas.

A primeira cor (azul) indica que a probabilidade mais elevada é de precipitação acima do normal; A segunda cor (ciano) indica a probabilidade mais elevada de precipitação normal, porém com maior probabilidade de precipitação acima do normal;

A terceira cor (amarela) indica a maior probabilidade de precipitação normal, mas com aumento da probabilidade de precipitação abaixo do normal; e

A última cor (castanha) indica que há uma maior probabilidade de ocorrência de precipitação abaixo do normal.

As probabilidades associadas a cada categoria estão enumeradas na caixa no canto inferior direito da figura. Por exemplo, a Figura 1, referente à Zona 2, de cor amarela, mostra que há uma maior probabilidade de ocorrência de chuvas normais (40% de probabilidade), mas com maior probabilidade de queda de chuvas abaixo do normal (35% de probabilidade) e menor probabilidade de precipitação acima do normal (25% de probabilidade).

Além das categorias de previsão, os mapas de previsão apresentam informações sobre o grau de confiança nas previsões, tal foi obtido com base em:

- 1) nível de concordância entre as várias abordagens de previsão em termos de direcção e magnitude das
• anomalias previstas; •
- 2) capacidade destas abordagens para prever correctamente anomalias durante previsões anteriores; e
- 3) nível de confiança na previsão expresso pelos meteorologistas com base no seu conhecimento e compreensão do sistema climático regional. O aumento do grau de confiança na previsão reflecte a maior probabilidade de a previsão ser correcta.



COMUNICADO DA TRIGÉSIMA SEGUNDA
SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE
PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA
AUSTRAL (SARCOF-32)

FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL DE 2026

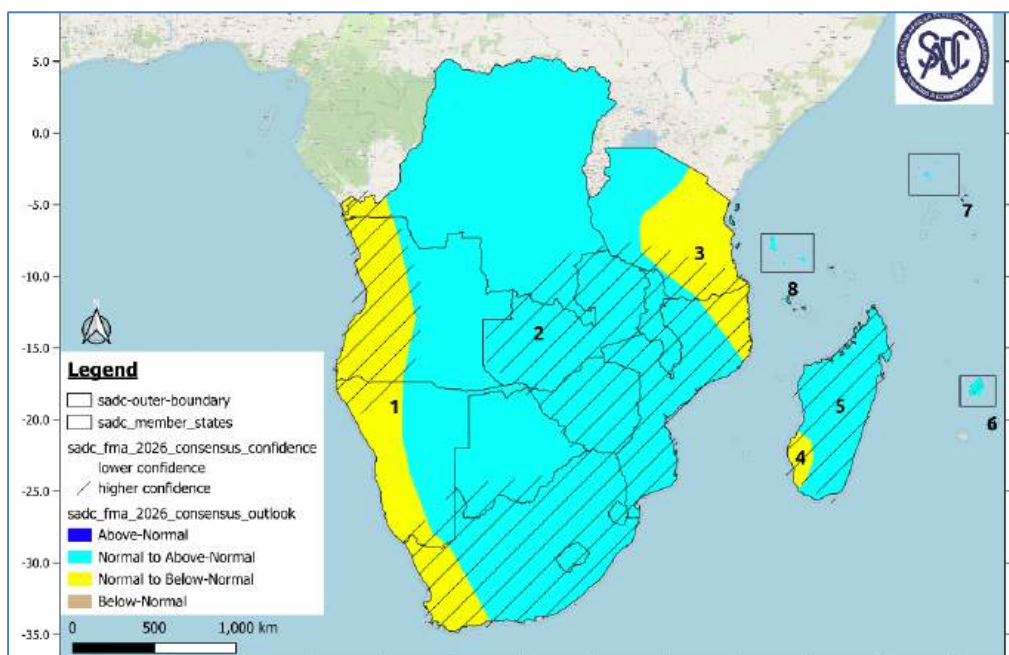


Figura 1: Previsão de ocorrência de precipitação no período de Fevereiro-Março-Abril de 2026

- Zona 1:** Extremo sudoeste da RDC, costa ocidental de Angola, costa ocidental da Namíbia e costa ocidental da África do Sul.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 2:** Grande parte da RDC, a maior parte do leste de Angola, a maior parte do leste da Namíbia, Zâmbia, oeste da Tanzânia, Malawi, Zimbabwe, a maior parte de Moçambique, Eswatini, Lesoto e a maior parte da África do Sul.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 3:** A maior parte do leste da Tanzânia e o extremo nordeste de Moçambique.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 4:** Extremo sudoeste de Madagáscar.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 5:** Grande parte de Madagáscar.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 6:** Maurícias
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 7:** Seychelles
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 8:** Comores
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal

COMUNICADO DA TRIGÉSIMA SEGUNDA
SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE
PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA
AUSTRAL (SARCOF-32)

MARÇO-ABRIL-MAIO DE 2026

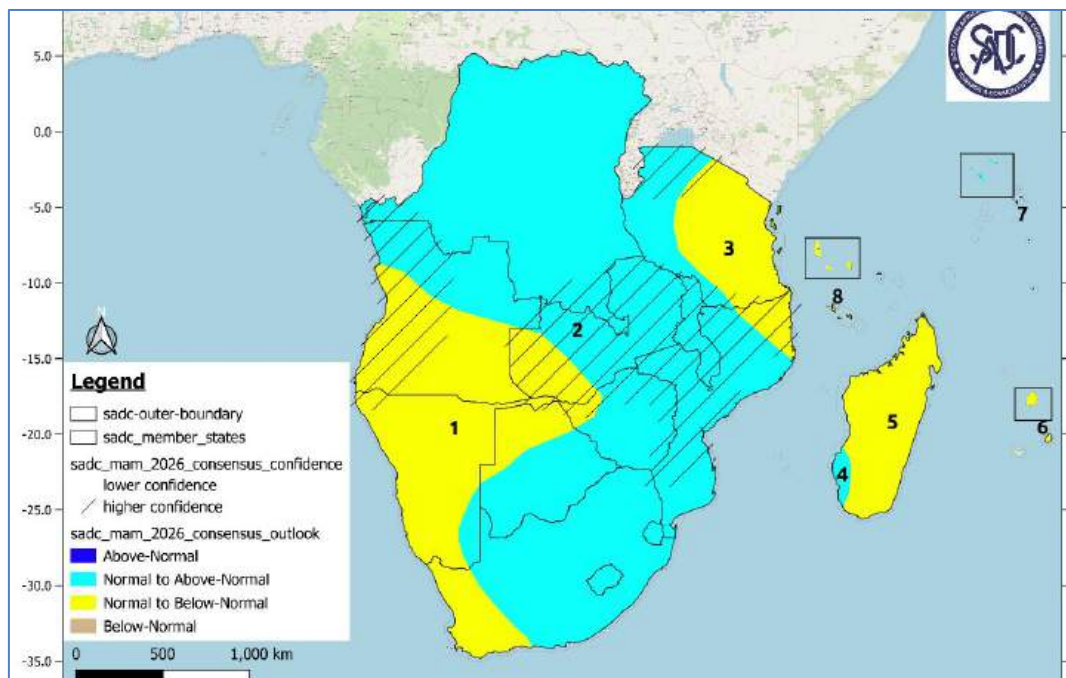


Figura 2: Previsão de precipitação referente a Março-Abril-Maio de 2026

- Zona 1:** Metade do sul de Angola, sudoeste da Zâmbia, extremos ocidentais do Zimbabwe, norte do Botswana, grande parte da Namíbia e oeste da África do Sul.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 2:** RDC, grande parte do norte de Angola, grande parte do oeste da Tanzânia, grande parte da Zâmbia, Malawi, grande parte de Moçambique, grande parte do Zimbabwe, grande parte do Botswana, grande parte da África do Sul, Lesoto e Eswatini.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 3:** Grande parte do oeste da Tanzânia e nordeste de Moçambique.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 4:** Extremo sudoeste de Madagáscar.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 5:** Grande parte de Madagáscar.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 6:** Maurícias
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas

ABRIL-MAIO-JUNHO DE 2026

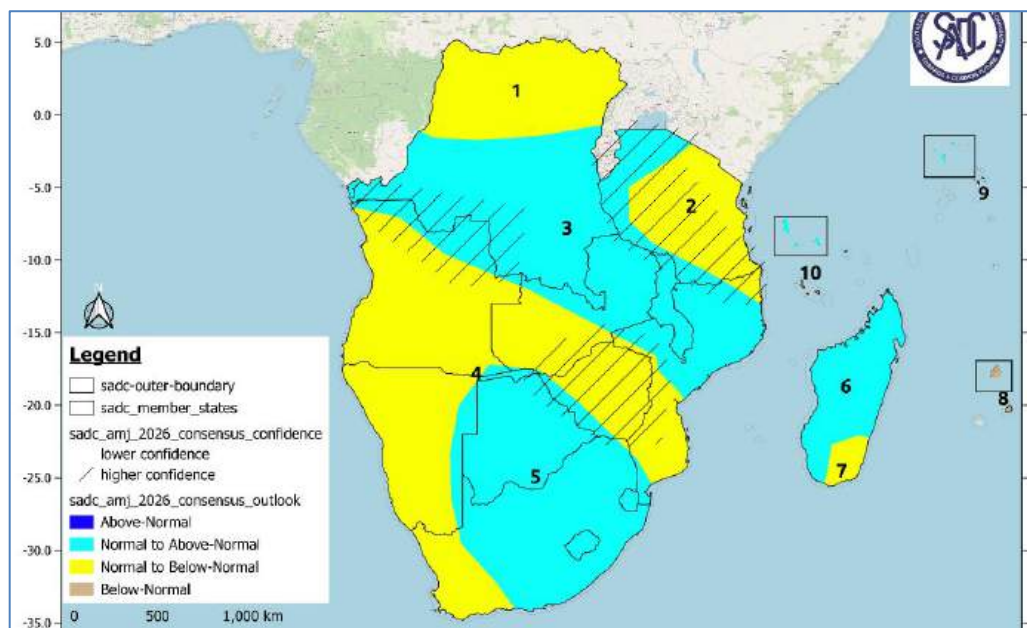


Figura 3: Previsão de precipitação referente a Abril-Maio-Junho de 2026

- Zona 1:** Extremo norte da RDC.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 2:** Grande parte do oeste da Tanzânia e extremo nordeste de Moçambique.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 3:** Extremos norte e nordeste de Angola, sul da RDC, grande parte do leste da Zâmbia, Malawi, oeste da Tanzânia e centro-norte de Moçambique.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 4:** Grande parte de Angola, grande parte do oeste da Zâmbia, grande parte do Zimbabwe, centro-sul de Moçambique, grande parte da Namíbia, sudoeste da África do Sul.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 5:** Extremos leste da Namíbia, Botswana, extremos sudeste de Angola, extremos sudoeste do Zimbabwe, grande parte da África do Sul, Lesoto, Eswatini e extremos sul de Moçambique.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 6:** Grande parte de Madagáscar.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 7:** Extremo sudoeste de Madagáscar.
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 8:** Maurícias
Maior probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo do normal
- Zona 9:** Seychelles
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal
- Zona 10:** Comores
Chuvas normais, com maior probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal

PREVISÃO CLIMÁTICA PARA OS MÊSES DE FEVEREIRO A JUNHO DE 2026

As previsões climáticas para a estação de Fevereiro a Junho de 2026 indicam que as temperaturas permanecerão acima das médias de longo prazo em toda a SADC, com excepção das regiões centrais, onde são previstas temperaturas mais baixas do que o normal.

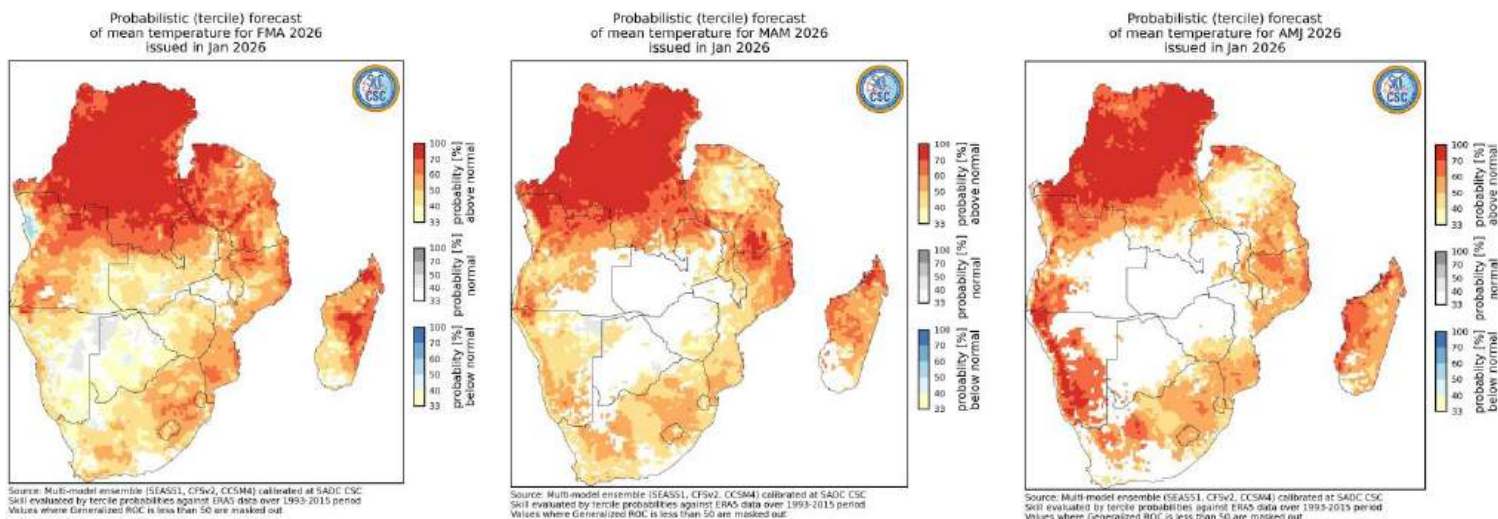


Figura 4: Previsão da temperatura média para o período de Fevereiro a Junho de 2026 (FMA, MAM e AMJ)

Os mapas de perspectivas SARCOF são anotados com informações sobre a fiabilidade das previsões. As previsões têm um grau de precisão diferente, que reflecte factores como:

- o papel relativo da componente previsível e da componente não previsível (aleatória) do clima.
- a intensidade dos processos climáticos que permitem aos meteorologistas fazer previsões;
- a qualidade dos dados e o nível de compreensão dos factores climáticos que afectam a capacidade do sistema, modelo ou abordagem de previsão para captar todos os processos relevantes que determinam o clima futuro.

Estes factores variam no espaço e no tempo - mudam ligeiramente todos os anos e dependem da localização e da estação do ano que se prevê.

Tal como apresentado nos mapas das perspectivas, a informação de confiança foi obtida com base em:

- avaliação numérica do nível de concordância de várias abordagens de previsão em termos de direcção e magnitude das anomalias previstas;
- avaliação numérica do nível de competência ou capacidade destas abordagens de previsão para prever correctamente as condições durante previsões anteriores; e
- nível de confiança nas previsões expresso pelos meteorologistas.

Enquanto que as previsões para as regiões/épocas com maior confiança podem ser interpretadas e postas em prática com mais segurança, as com menor confiança devem ser consideradas com mais cautela. Em qualquer caso, independentemente da confiança, o utilizador é avisado de que a previsão, tal como apresentada no documento das perspectivas, indica apenas uma maior probabilidade de ocorrência da categoria prevista (de acordo com as probabilidades indicadas nos mapas), em vez de dar uma garantia de que esta ocorrerá.

COMUNICADO DA TRIGÉSIMA SEGUNDA
SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE
PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA
AUSTRAL (SARCOF-32)

VISÃO GERAL DOS MODELOS DINÂMICOS DE PREVISÃO DOS CENTROS DE PRODUÇÃO MUNDIAIS

As perspetivas apresentadas acima são, em geral, coerentes com as previsões geradas com o sistema multi-conjunto de modelos internacionais de previsão climática dinâmica, incluindo os apresentados pelos Centros de Produção Mundiais mandatados pela Organização Meteorológica Mundial (OMM).

Os modelos dinâmicos prevêem uma probabilidade acrescida de condições de precipitação acima do normal na RDC, Eswatini, Lesoto, Moçambique, África do Sul e no canal de Moçambique, incluindo Madagáscar. Condições abaixo do normal estão previstas apenas para as partes nordestinas da região.

Estas previsões coadunam relativamente com o período de Fevereiro a Junho de 2026, com ligeiras diferenças entre as sub-estações. Diferentes sistemas de previsão multi-modelos estão em relativa harmonia com o rumo geral das anomalias, embora a sua capacidade demonstrada varie.

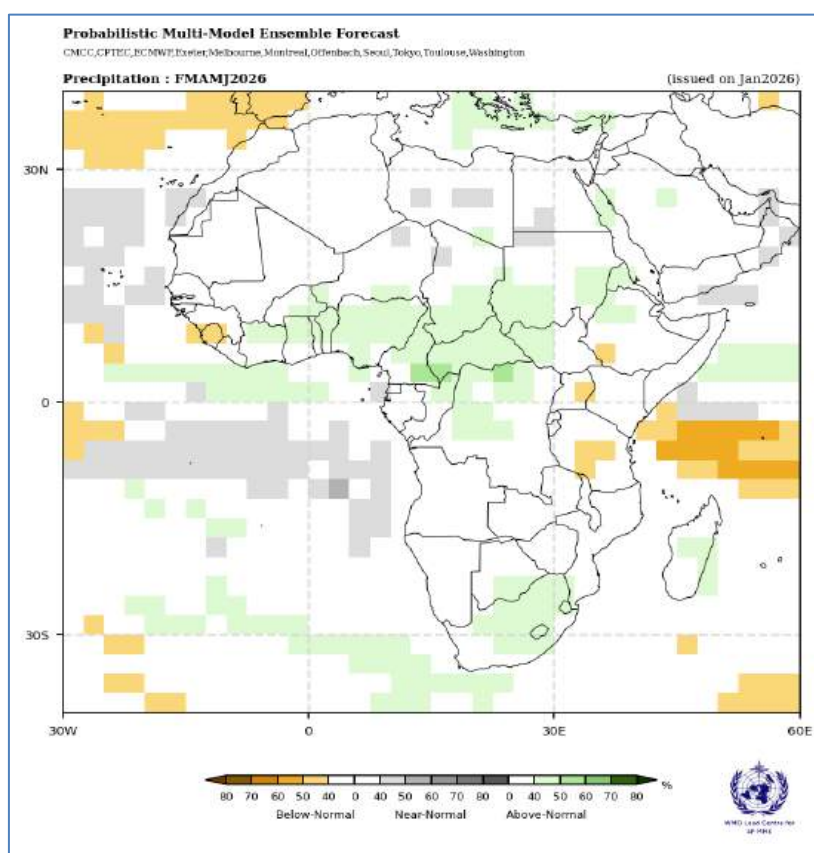
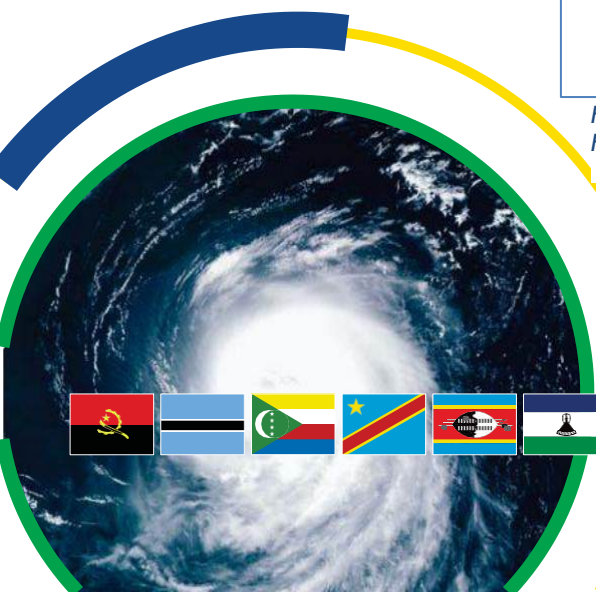


Figura 5: Previsão Sazonal do Centro Líder da OMM para o período de FMAMJ de 2026



COMUNICADO DA TRIGÉSIMA SEGUNDA
SESSÃO DO FÓRUM REGIONAL DE
PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÁFRICA
AUSTRAL (SARCOF-32)

PRECIPITAÇÃO SAZONAL MÉDIA A LONGO PRAZO (1991-2010)

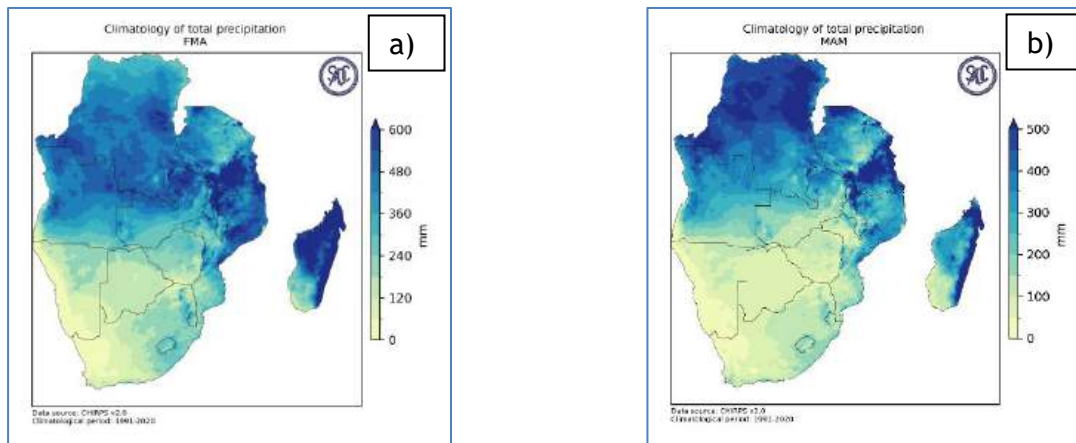


Figura 6, Precipitação média a longo prazo nos países da SADC (a) Fevereiro-Março-Abril (1991-2020) e (b) Março-Abril-Maio (1991-2020).

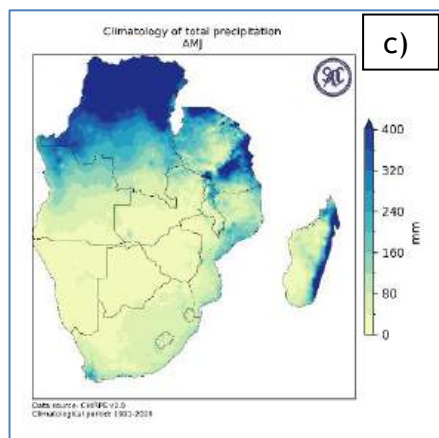


Figura 7 Precipitação média a longo prazo nos países da SADC (c) Abril-Maio-Junho (1991-2020).

As precipitações médias de longo prazo para o período de Fevereiro-Março-Abril (Figura 4a) aponta para valores máximos acima dos 600 milímetros em grande parte de Angola, na metade sul da RDC, Madagáscar, Malawi, centro e norte de Moçambique, sul da Tanzânia e norte da Zâmbia. As restantes áreas da região recebem níveis de precipitação gradualmente inferiores a sudoeste de cerca de 400 milímetros, no norte/nordeste em direcção a sudoeste da África do Sul e Namíbia, onde os níveis de precipitação média situam-se abaixo de 100 milímetros. O período de Março-Abril-Maio (Figura 4b) revela uma redução significativa dos níveis recebidos na maior parte do sul da região, mantendo-se húmidas as partes centro e leste. A RDC e o norte de Angola, o Malawi, a Zâmbia e Moçambique apresentam padrões de precipitação sustentados, enquanto Madagáscar e a Tanzânia apresentam precipitação sustentada na extrema faixa costeira oriental. O período de Abril-Maio-Junho (Figura 4c) mostra uma nova redução da precipitação recebida em grande parte do sul da região, mantendo-se relativamente húmidas as partes norte e nordeste. A RDC, Madagáscar e Tanzânia apresentam precipitação sustentada no extremo norte da RDC e da Tanzânia, enquanto que em Madagáscar a precipitação ocorre principalmente nas zonas costeiras do extremo leste.

PATROCÍNIO

A Trigesima Segunda Sessão do Fórum de Previsão Climática da África Austral foi realizada em Mbabane, Reino de Eswatini, com o apoio dos Estados-Membros da SADC, do Governo do Reino de Eswatini, do Instituto de Meteorologia do Reino Unido através do programa Serviços de Informação Meteorológica e Climática para África (UK-WISER), do Gabinete das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNDRR) e de parceiros.



<https://www.sadc.int>

@sadc_secretariat

@SADC



@SADC_News



prinfo@sadc.int



@SADCnews



Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC)

